MOSQUITO

Periodico semanal, de principios agradaveis, criticos, litterarios e mais alguma cousa

Redigido Por Nós e Colaborado Por Muita Gente—Obra Dedicada a Pilherias Para Passatempo Dos Sizudos.

TIRAGEM INFINITA ⁂ REDACTOR SANHUDO ⁂ **ASSIGNATURA 500 RS**

ANNO 2 **Desterro, 15 de Fevereiro de 1889.** **NUM. 4**

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno	5$000
Por mez	500 rs.
Pelo correio trimestre	2$500

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

PAGAMENTO ADIANTADO

São nossos collaboradores:

Ex. Sra. D. Abelha, Vespa, Pulga, Lacraia, e os Srs. Drs. M Tralha, Zango, Bizouro, Marimbondo, Gafanhoto.

O MOSQUITO

Desterro, 15 de Fevereiro de 1889

Jogo.

Desnecessario é repetirmos, pela milionessima vez que o jogo é um vicio pernicioso, maldito e corrupto.

Entre aquelles que o amam reinam quasi sempre a desordem, o roubo a miseria e muitas vezes o lococidio e o suicidio.

Entre os que jogam por passatempo, vemos tambem o germen de todos os males já mencionados, ainda que muitos não concordem comnosco.

Ora, consideremos uma familia cujo chefe gosta de jogar por brinquedo; joga com sua esposa, com seus amigos, pensando talvez, que isto não faz mal algum. Mas oh! engano deploravel!

Este homem não lembra-se que o diabo serve-se desse meio para trazer-lhe a perdição eterna de sua alma;

Seus filhos, essas innocentes creaturinhas, por este modo, vão aprendendo a jogar, vão tomando gosto pelo tal brinquedo, vão atirando-se quasi imprecepti vel ao degradante vicio, e tornam-se depois uns monstros q' nem mesmo o carcere os podem impedir de jogar.

E neste caso leitor quem é o culpado?

O' paes, pelo amor que tendes aos vossos filhos, arrancaé das mãos delles essas cartas de Santaaz que os convidam ao Inferno —O Baralho e em troca dae-lhes o Novo Testamento de J. Christo. Lede vós mesmo para elles ouvirem. Orai com elle e por elles, enfim cumpri com os vossos deveres, perante Deus para com elles.

Factos e boatos

O medico que mas serviços prestou ao italiano que falleceu de febre amarella na rua Augusta, foi o Dr. Lopes Rodrigues, e não o medico da saude publica como se tem propalado.

Pelo paquete chegado ultimamente de Lages, soube-se estarem nomeados.

Encarregado da fiscalisação da Praia de Fora, Silvino Jaques

Cavalheiro da Ordem da Rosa Branca, Manoel Silverio.

Fiscal da rua de S. Francisco, Manoel Guimarães.

Cabo de Esquadra da G. N. Manoel Laureano.

Mestre de Musica, Nicolau Cautezane.

Encarregado do lazareto na ilha das Vinhas João Fernandes.

Medico da mesma, Dorval Fernandes.

Pagador do hospicio na rua da carioca, Lau Leitão.

Professor de bradar armas Bento Marques (cadete)

Parabens aos nomeados.

Pelo telephone

Tlin, tlin,
Quem falla?
O Mosquito.
O que quer?

Somente pedir ao Rabello que quando estiver no bilhar, não bata com a bengalla nos jornaes da casa, e tambem avizar-lhe, que elle tem nesta redacção muita couzinha boa.

Pois é com elle mesmo que está fallando.

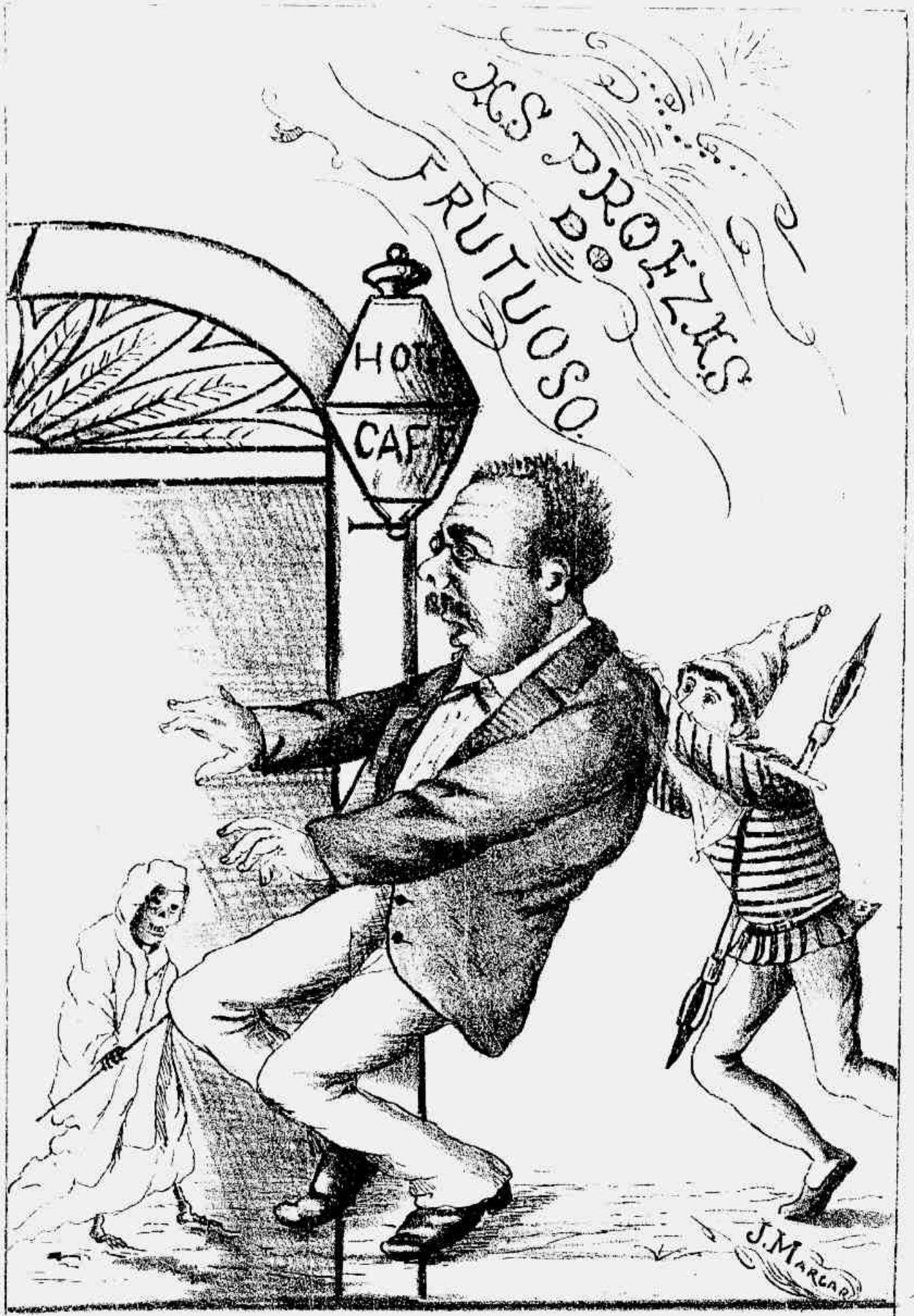
Muito bem, tanto melhor ligue o fio para o campo do Manejo.

Prompto.

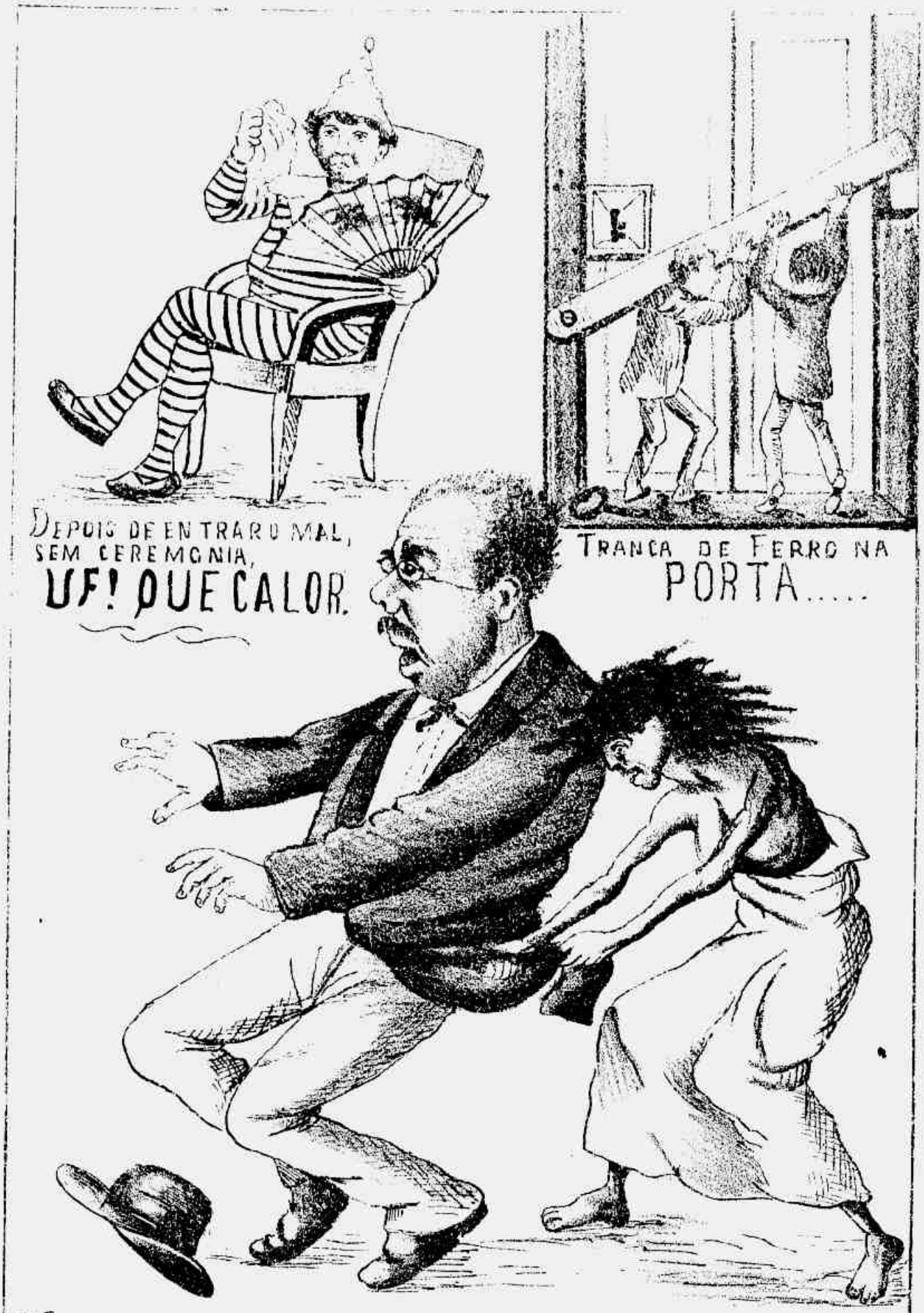
Tlim, tlim.

Que quer?

E' pedir a V. S, que não brigue com suas filhas por causa de namorados v.s. é viuva, e não lhe fica bem.



PRO MAIS QUE EMPURRASSEMOS O HOMEM PARA ENTRAR NA CASA DOS MICROBIOS, PARECE-NOS A "ARTILHARIA TÃO PEZADA" QUE QUASI MORREMOS DE EMPREGAR TANTA FORÇA.



ATÉ QUE AFINAL O **GILÓ** FOI PEGADO PELA ESQUELECTICA-ELLE QUE SE MOSTROU TÃO MINICIOSO NAS COMMISSÕES SANITARIAS!!!

Obrigado pelo conselho.
Tlim, tlim.
Que bulha é esta ?
Sou eu, Zeca.
O que quer ?
Como é que uma commissão examina os generos de teu armazem e julga todos bons, e outra comissão julga-os deteiorados, somente por que sahem de tua porta e entrão na Cadeia ?
Não sei.
Sei eu, isto não passa de alguma vingançinha, e mesmo o digno carcereiro não consentia que os presos comessem generos deteiorados.
Obrigado.

Expediente

Pena fraca. — E'preciso ser mais moderado em suas palestras amorosas. 11 horas é muito tarde maganão ! não é ?

José Gla... — Como vais pelo matto fino, sentido , senão te botemos a calva amostra.

Maneca Silverio — Parece-me q' não gostaste muito da mudança, da Tronqueira para o morro d'Açougue não é lá das melhores cousas subir morro nesta quadra que atravessamos, sr. Visconde da Rosa Branca.

Simas — Breve conversaremos.

Não Torno — Como tem passado depois que perdeu o direito de propriedade que tinha?

Jovita. — Grande revolução no districto. Cuidado.

João e Saldanha. — Como vão os ocutos arruinados ? maganão ? Como vão os negocios da Fiuza.

Rosa Branca & Saldanha — até outra vez temos panno para mangas mas hoje nos falta o melhor que é espaço.

Gralha & Comp.

Bicadas

Cartas aos amigos

Sr. Julio Mesquita

Em um dos nossos ultimos vôos, vimos-lhe fazendo um passeio inconveniente à moralidade, Pedimos-lhe para não continuar, do contrario descobrimos tudo, Veja se ainda está em pé a companhia de cavallinhos Celestes.

Sr. Mingote.

Não seja idiota, lembre-se d'aquelle dictado «cada macaco no seu galho» não escreva mais o José e seu amo, porque ali só se vêem asneiras.

Sr. Adolpho. —

A sua impostura é muito ridicula; deixe de fazer papel triste, andando sempre com flores dentro do chapéo.

Sr. Clemente Potina.

Não frequente mais aquelle bairro ou então lhe pomos a calva amostra.

Sr. Augusto 13 de maio

Deixe de escrever aquillo que não é seo, isto é muito triste.

Gralha & Cª.

Dialogo entre dous caixeiros depois de sahirem das lojas:

Olá ! collega como vás ?

Deixa-me, pois agora é que uma senhora lembrou-se de mim para eu ir ver uma carta !—sem duvida uma recommendação ?

Ella mandou a dous dias pedir umas fazendas e remetteu 5000 rs por conta, e o resto para dar em prestações, e o patrão disse logo.— A manhã, porque tenho que fallar com meu socio, e a final que hoje despachou-a entregando-lhe a carta !

Quem é esta bilontra ?

Não conheço e nem pude ver a assignatura da carta.

E levou a fazenda?

Agora disse o patrão que tem sido encilhado muitas vezes !

Bem vamos ao café.

O reforço da Alfandega

Parodia

Triolet

Onde vais, ó messalina
Que não olhas para mim ?
Não queres uma sterlina . . .
Onde vais, ó messalina ?
O' desgraçada bonina
Expulsa já do jardim !...
Onde vais, ó messalina
Que não olhas para mim ?

Badeca Victoria.

Parodia a uma poesia publicada no « Jornal do Commercio d'esta cidade. »

Poeta esse dia
Jamais esquecido
Não deve passar,
Eu cego reflicto
Teus versos frageis
Que ousaste enviar

Cantar-se um moço
Apenas na flôr
Na quadra gentil
E' ser-se rizonho
Ferir-se o futuro
Na idade infantil

Poeta és sempre
Cantando a ternura
De um tal coração,
Porisso eu te envio
Nojenta harmonia
Que li em funcção

Cantar-se uns annos
Só eu ja m'inflammo
Para versos te dar,
E os gemios se erguendo
Com flores d'aboboras
Te querem coroar

Dr. Mogundombé

Esta redacção não dará reposta alguma aos jovens que escrevem no «Diabinho» por conhecer que todos elles são filhos de familia e não respondem por seus actos.

Está dito.

Inda conservo a trancinha
Da mulher que tanto amei,
Do fado que desprezei
Inda conservo a trancinha.
Não zombe mais criancinha
Do amor que te notei,
Inda conservo a trancinha
Da mulher que tanto amei.

L. L.

TELEGRAMMAS

Matto Grosso —7 h. da noite.

Tres maritimos passarão em frente a uma casa familia, um em altos gritos disse: viemos por aqui, por que nos disserão que nesta rua tem muita moça bonita.

Desconfio loucura.

No dia 9 a tarde um marinheiro da guarnição do Marajó, tentou passar o cordão sanitario, na rua Augusta e por este motivo travou-se um grande conflicto.

Mas tarde desembarcou umas praças da guarnição do transporte Madeira e tentarão provocar a população resultando, terem de embarcar a toque de pedras, paus, e tiros,

Imp. na typ. Pra ça B, da L. 24